



COMITESINOS

3ª Reunião Ordinária/2014

27 de março de 2014

Local: Auditório 5C005, Bloco C do Centro de Ciências Econômicas da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata de 13 de fevereiro de 2014;
- 3) Processo de elaboração do Plano de Bacia:
 - a) Resultados dos eventos públicos;
 - b) Discussão da proposta de Enquadramento e colocação desta em regime de votação;
- 4) Assuntos gerais.

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA, SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: Prefeitura Municipal de Rolante, SEMAE, Prefeitura Municipal de Canoas, COMUSA e Prefeitura Municipal de Esteio; Drenagem: Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: AIC-Sul, SINPASUL, SINDUSCOM e ACI-NH/EV/CB; Mineração: Ausente; Lazer e Turismo: não preenchida; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: CM de Taquara, CM de Novo Hamburgo e CM de Campo Bom; Associações Comunitárias: União das Associações Comunitárias de Novo Hamburgo, União das Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom e Associação de Moradores da Ocupação Resistência e Luta; Clubes de Serviço: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS e ABRASINOS; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler, UPAN e Projeto Mira Serra; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SIMPO, SINPROCAN e SENGE; III Grupo: Representação do Governo do Estado: ausente; Representantes do Sistema: FEPAM e DRH/RS; Demais Presentes: Rede Ambiental do Sinos - MP/RS, Profill, CM de Caraá, CM de Novo Hamburgo, Comitê Legislativo Pro-Sinos, PM de Estância Velha, PM Novo Hamburgo, PM de Nova Santa Rita, PM de Caraá, Sítio Nossa Senhora dos Anjos, AL/RS, Petrobras, e comunidade.

ATA N° 03/14 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA	
001	
002	Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, a plenária do COMITESINOS
003	reuniu-se às 14horas, no Auditório 5C005, Ciências Econômicas da UNISINOS, município de São
004	Leopoldo /RS, para a realização da terceira reunião ordinária do corrente ano. 1) Abertura: O Presidente
005	do COMITESINOS, Arno Leandro Kayser, deu as boas vindas a todos e iniciou a reunião anunciando a
006	pauta da tarde. 2) Aprovação da ata de 13 de fevereiro de 2014: A ata foi colocada em regime de
007	votação, com aprovação sem retificações. O Secretário de Meio Ambiente de Novo Hamburgo, Eduardo
008	Bonato, informou que não recebeu a minuta da ata previamente. O Presidente esclareceu que por tratar-
009	se de um documento oficial do COMITESINOS, cabe aos representantes das entidades membro a leitura
010	prévia para aprovação em reunião. Então somente estes recebem a minuta anteriormente, mas após a
011	aprovação o documento é tornado público através do sitio eletrônico do COMITESINOS
012	(WWW.comitesinos.com.br). 3) Processo de elaboração do Plano de Bacia: a) Resultados dos
013	eventos públicos – Arno passou a palavra à Secretária Administrativa, Débora Cristina da Silva, que
014	destacou dados dos eventos realizados localmente, acerca do Enquadramento Legal de corpos hídricos
015	não trabalhados no processo realizado entre 2000 e 2002, a saber: Rio Areia (municípios de São
016	Francisco de Paula, Rolante – evento em 10 de março), Arroio Sapucaia (municípios de Gravataí,
017	Sapucaia do Sul, Canoas e Esteio – evento em 11 de março), Arroio Caraá (municípios de Caraá e Santo
018	Antônio da Patrulha – evento em 11 de março), Arroio Estância Velha/Portão (municípios de Estância
019	Velha, Portão e São Leopoldo – evento em 12 de março), Arroio Peri/Pampa (municípios de Campo Bom

020 e Novo Hamburgo – evento em 13 de março) e Arroio Luiz Rau (municípios de Estância Velha e Novo
021 Hamburgo – evento em 13 de março). A participação foi avaliada como bastante expressiva para os
022 objetivos dos eventos, nos quais foi aplicada metodologia que proporcionou a todos os presentes a
023 manifestação de suas percepções e sugestões. Por evento, o número de participantes foi: Rio Areia (40
024 pessoas), Arroio Sapucaia (50 pessoas), Arroio Caraá (42 pessoas), Arroio Estância Velha/Portão (79
025 pessoas), e Arroios Peri/Pampa e Arroio Luiz Rau (120 pessoas), totalizando 331 participantes. Em média
026 foram 9 representantes de Prefeituras Municipais por evento, 5,6 representantes de Câmaras Municipais
027 por evento, 8 representantes de Entidades Membro por evento, 6,6 pessoas da equipe de organização por
028 evento, e 37 representantes da comunidade (pessoas independentes, empresas, escolas, entidades em
029 geral). Débora explicou rapidamente a dinâmica adotada para proporcionar a participação de todos os
030 presentes, em que inicialmente foi exibida imagem de satélite da sub-bacia do respectivo arroio, com
031 pontos de referência de conhecimento do público. Após isso, cada participante pôde apontar aspectos
032 positivos do corpo hídrico (através do preenchimento de fichas de cor verde). Na sequência, os aspectos
033 negativos do corpo d'água (através do preenchimento de fichas de cor azul). Depois desta composição a
034 partir da interpretação dos participantes, a empresa Profill apresentou os resultados do processo de
035 modelagem matemática que estimou a situação atual de cada corpo hídrico. Especialmente nos eventos
036 acerca do Rio Areia e do Arroio Caraá os presentes demonstraram frustração por acreditarem que as
037 condições das águas estavam melhores. A última atividade foi o preenchimento das fichas brancas com
038 sugestões de ações para melhorar o respectivo corpo d'água. Em média foram apontados 34 aspectos
039 positivos, 70 aspectos negativos e 63 sugestões por corpo hídrico. Somando 61% dos aspectos positivos
040 foram apontados: a) Abrigo/Presença da fauna e da flora; b) Qualidade da água, c) Presença /
041 recuperação de mata ciliar / vegetação, d) Trechos preservados / em recuperação, e) Nascentes
042 preservadas, e f) Educação Ambiental / Interação com as comunidades / Importância socioambiental.
043 Somando 69% dos aspectos negativos foram apontados: a) Esgoto; b) Lixo; c) Enchentes frequentes; d)
044 Ocupação desordenada / banhados / margens / Áreas de Proteção Permanente - APPs; e) Assoreamento,
045 f) Qualidade da água / poluição; e g) Desmatamento / destruição da mata ciliar. As sugestões que mais se
046 destacaram, somando 71% das manifestações, foram: a) Licenciamento, fiscalização, monitoramento e
047 aplicação das leis; b) Educação ambiental (escolas e comunidade); c) Tratamento de esgotos; d)
048 Planejamento para desenvolver com sustentabilidade (ações de governo e regionais); e)
049 Manutenção/Recomposição da mata ciliar / banhados / vegetação / Zonas de Especial Interesse
050 Ambiental - ZIAs / APPs. O Presidente observou que os resultados expressam o quanto ainda está
051 introyetado (na percepção dos indivíduos) que as soluções deverão vir de agentes externos, das
052 prefeituras, dos governantes. Mas que a mudança desta leitura é fundamental, pois somente com cada
053 cidadão assumindo a sua parte é que teremos efetivadas ações que resultarão em condições ambientais
054 melhores. Arno agradeceu pelo apoio das entidades locais e abriu espaço para manifestações daqueles
055 que participaram das atividades. O Vereador Guido Mário Prass Filho, representante da Câmara Municipal
056 de Taquara no COMITESINOS, ressaltou que os municípios de Rolante e de São Francisco de Paula
057 terão que trabalhar conjuntamente, especialmente por que este último despeja seu esgoto doméstico sem
058 tratamento no trecho superior do Rio Areia. Sandro Luiz dos Santos, representante da União das
059 Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom no COMITESINOS, relatou que esteve em mais de um
060 evento e que a escolha do local para realização da atividade acerca do Arroio Sapucaia não foi adequada,
061 visto que o acesso à Refinaria é bastante burocrático e que talvez tenha coibido a participação de mais
062 membros da comunidade. Parabenizou pela metodologia adotada, que foi didática e envolvente, além de
063 não deixar ninguém indiferente ao processo. O Vereador João Luiz da Cunha, da Câmara Municipal de
064 Caraá, agradeceu pela realização do evento no seu município e destacou que para a comunidade foi
065 importante perceber que o Arroio Caraá continua balneável. Victor Souza, Vereador do município de
066 Campo Bom, elogiou o caráter democrático dos eventos, que proporcionou oportunidade rica de
067 participação e também de instrumentalização da comunidade a partir da apresentação dos dados pela
068 empresa Consultora, que demonstraram a clara interferência da urbanização sobre os arroios. Marisa
069 Braga, representante do Sindicato dos Professores de Portão no COMITESINOS, relatou que eles
070 mobilizaram professores para o evento acerca do Arroio Estância Velha/Portão e que estes ficaram
071 impressionados ao perceber quantos aspectos positivos foram indicados. A ação terá desdobramentos
072 locais e os professores querem repetir a dinâmica em outros espaços. Silvio Klein, membro da Associação
073 de Arquitetos e Engenheiros Cíveis de Novo Hamburgo, relatou que esteve em mais de um evento e
074 destacou que nas comunidades onde não ocorreram enchentes recentemente as questões de drenagem
075 não foram apontadas. Surpreendeu-se com as leituras positivas que as pessoas ainda conseguem fazer
076 de corpos hídricos tão degradados. Silvio ainda destacou que as obras físicas foram muito apontadas
077 como necessidade, mas que a Educação Ambiental é fundamental para que as interferências das obras

078 sobre o cotidiano nas pessoas sejam aceitas e que funcionem conforme projetado. Além disso, o trabalho
079 integrado entre municipalidades deverá ser reforçado. Arno ressaltou que não foram apresentadas fichas
080 falando de problemas causados pela escassez de água, o que deve ser resultado de um verão sem tal
081 situação. Rafael Altenhofen, representante da União Protetora do Ambiente Natural – UPAN no
082 COMITESINOS comentou que não participou de nenhum dos eventos, mas que ouviu relatos de que não
083 foram consideradas particularidades ambientais do Arroio Estância Velha/Portão e que a imprensa teria
084 divulgado localização errada das nascentes do Arroio Sapucaia. Arno informou que o COMITESINOS não
085 tem ingerência sobre aquilo que a imprensa escolhe divulgar, e que a segmentação sugerida nos eventos
086 foi considerada, mas que em alguns casos ela se debruçou sobre aspectos paisagísticos que não são
087 suficientes para alterar a classe da água. No caso do Arroio Estância Velha/Portão, por exemplo, embora
088 haja uma intercalação entre trechos urbanizados e trechos mais preservados, a classe da água depois de
089 primeiro trecho urbano não se alterará para melhor na passagem pelo trecho preservado. O Vereador
090 Aloysio Bamberg, representante da Câmara Municipal de Canoas no COMITESINOS, afirmou que a partir
091 de agora algumas ações deverão ser implementadas, mesmo que não agrade a todos. Bonato resgatou
092 que as manifestações locais apontam para a necessidade de bacias de amortecimento e
093 desassoreamento, sugerindo que seja incluído no Plano de Bacia um capítulo que apresenta soluções
094 para questões de quantidade de água. **b) Discussão da proposta de Enquadramento e colocação
095 desta em regime de votação:** Arno passou a palavra ao Engenheiro Henrique Kotzian, da empresa
096 Profill, para apresentação da proposta inicial de Enquadramento Legal das Águas da Bacia Sinos.
097 Henrique destacou que a proposta trazida já absorveu as contribuições coletadas nos eventos públicos e
098 resgatou deliberações da plenária que subsidiaram o processo, a saber: Deliberação CBHSINOS040/2014
099 – Da definição da Vazão de Referência (Q_{85}) para a tomada de decisões do processo de elaboração do
100 Plano de Bacia; Deliberação CBHSINOS038/2013 – Da escolha de cursos d'água a serem incluídos no
101 processo de Enquadramento; e Deliberação CBHSINOS041/2014 – Das Metas Intermediárias e
102 Progressivas do Enquadramento Legal dos Cursos de Água Enquadrados em 2002 (Rio dos Sinos, Rio
103 Paranhana, Rio da Ilha e Rio Rolante). A segmentação para os novos cursos foi decorrente da dinâmica
104 realizada com os participantes dos eventos públicos, posteriormente ajustada com base nos resultados da
105 modelagem da qualidade das águas. A proposta de Enquadramento (meta para 25 anos) apresentada
106 envolveu o seguinte: Rio dos Sinos, 1º trecho (S1 a S6 na foz ao Paranhana) – Classe 3; Rio dos Sinos,
107 2º trecho (S6 a S8 do Paranhana ao Caraá) – Classe 2; Rio dos Sinos, 3º trecho (S8 a S9 de Caraá à
108 nascente) – Classe 1; Rio Rolante, 1º trecho (R1 a R3 da foz ao Riozinho) – Classe 2; Rio Rolante, 2º
109 trecho (R3 a R4 do Riozinho à nascente) – Classe 1; Rio da Ilha, 1ª a 12ª da foz à nascente – Classe 2; Rio
110 Paranhana, 1º trecho (P1 a P2 da foz à Três Coroas) – Classe 2; Rio Paranhana, 2º trecho (P2 a P3 de
111 Três Coroas à nascente) – Classe 1; Rio Areia (da foz às nascentes) – Classe 3; Arroio Caraá (da foz às
112 nascentes) – Classe 1; Arroio Sapucaia, 1º trecho (da foz à RS118) – Classe 3; Arroio Sapucaia, 2º trecho
113 (da RS118 às nascentes) – Classe 1; Arroio Estância Velha/Portão, 1º trecho (da foz à divisa São
114 Leopoldo/Portão) – Classe 3; Arroio Estância Velha/Portão, 2º trecho (da divisa São Leopoldo/Portão ao
115 final da área urbanizada de Estância Velha) – Classe 4; Arroio Estância Velha/Portão, 3º trecho (do final
116 da área urbanizada de Estância Velha às nascentes) – Classe 1; Arroio Luiz Rau, 1º trecho (da foz à Rua
117 Rincão) – Classe 4; Arroio Luiz Rau, 2º trecho (da Rua Rincão ao final da área urbanizada do bairro
118 Roselândia) – Classe 4; Arroio Luiz Rau, 3º trecho (do final do bairro Roselândia às nascentes) – Classe 1;
119 Arroio Pampa, 1º trecho (da foz ao final da área urbanizada do bairro Kephass) – Classe 4; Arroio Pampa,
120 2º trecho (do final da área urbanizada do bairro Kephass às nascentes) – Classe 1; Arroio Peri, 1º trecho
121 (da foz no Arroio Pampa à RS239) – Classe 4; Arroio Peri, 2º trecho (da RS239 às nascentes) – Classe 2.
122 Para todos os corpos hídricos acima citados, as metas intermediárias e progressivas acordadas são de:
123 20% da população atendida com tratamento de esgoto sanitário em até cinco anos; 35% em até dez anos;
124 50% em até 15 anos; e 80% em até 20 anos. Henrique explicou que, à pedido da Diretoria do
125 COMITESINOS, a consultora fez uma aproximação a partir dos dados de obras em execução e projetadas
126 das operadores de saneamento e a meta proposta para os primeiros cinco anos é passível de ser
127 alcançada. Pelo que rege a legislação, todos os demais corpos hídricos não citados deverão atender os
128 parâmetros de qualidade da Classe 2, para fins de Licenciamento Ambiental. Diego Carrillo da FEPAM
129 explicou que a proposta foi montada considerando a Vazão de Referência Q_{85} , isto é, a vazão que é
130 igualada ou superada em oitenta e cinco por cento do tempo. Sobre a segmentação, é necessário ter em
131 mente que a aplicabilidade de tal divisão em trechos só funcionará se houver pontos de monitoramento
132 capazes de verificar a situação destes. Na medida em que o Comitê definir por mais trechos, mais
133 complicado ficará para a FEPAM a aplicabilidade real. Reconhecem que em alguns casos as condições
134 de preservação de trechos próximos às nascentes é diferenciada e que tal segmentação proporcionará
135 melhores condições de manutenção das mesmas. Rafael sugere que no caso do Arroio Caraá, por

136 exemplo, não fosse considerada apenas a definição da classe (no caso 2) em função de um ou alguns
137 parâmetros apenas serem de complexa redução (como no caso dos coliformes termotolerantes) mas, indo
138 além do que é exigido como básico, que seja especificado também limites para outros, que hoje podem
139 estar em classe especial ou 1 e que, se forem apenas nivelados pelos limites da classe 2 (definida)
140 poderão ter seus índices piorados para até esse limite sem que isso venha a contrariar (legalmente) o
141 Enquadramento definido. Henrique explica que a medição do atendimento do Enquadramento se dá pelo
142 abatimento de carga, mas que isso poderá se dar por muitos caminhos, não apenas pelo tratamento de
143 esgotos, e que o Plano de Ações contemplará intervenções diversas. Rogério Mongelos, representante do
144 Projeto Mira Serra reforça a fala do Rafael e discorda que os efluentes recebidos de São Francisco de
145 Paula interfiram tanto na qualidade das águas do Rio Areia, visto que a distância entre o lançamento no
146 Rio Padilha e o Rio Areia e de aproximadamente 18 quilômetros em trecho com corredeiras, que auxiliam
147 na oxigenação e depuração da água. Segundo Rogério, os engenheiros são mais pragmáticos, mas os
148 paisagistas enxergam diferenças importantes entre os trechos. Ainda reforçou a necessidade de que
149 sejam respeitadas as particularidades das áreas indígenas. Henrique explicou que para áreas indígenas a
150 lei exige Classe 1 e isso será respeitado. João Luiz anunciou que estão pesquisando sobre a experiência
151 do município de Extrema (MG), em que foi implementado o Programa Produtor de Águas da Agência
152 Nacional das Águas - ANA, com a intenção de aplicá-lo também em Caraá. O Vereador Sérgio Hanich,
153 representante da Câmara de Novo Hamburgo no COMITESINOS, defendeu seja reduzida a taxa de
154 tratamento de esgoto aplicada, que hoje representa 80% da tarifa de água. Viviane Nabinger, Secretária
155 Executiva do COMITESINOS pede que seja observado o foco atual da pauta, que trata sobre o
156 Enquadramento, pois o Plano de Ações será tratado na etapa seguinte do processo de elaboração do
157 Plano de Bacia. Também destacou que as decisões atuais poderão ser revistas a cada período, podendo
158 ser alteradas. Silvio considerou que embora a mudança de Classes nos arroios possa parecer
159 insignificante, com as obras programadas e com as metas traçadas a qualidade da água no Rio dos Sinos
160 será importantemente alterada para melhor. Arno colocou a proposta em regime de votação, destacando
161 que após a sua aprovação a Consultora deverá fornecer as coordenadas geográficas de localização dos
162 pontos de início e fim de cada segmento. Foi aprovada a proposta através da Deliberação
163 CBHSINOS042/2014 – Da definição do Enquadramento das Águas superficiais da Bacia Hidrográfica do
164 Rio dos Sinos. Viviane reforçou que a proposta do COMITESINOS de ouvir as comunidades obteve
165 sucesso, e que o mesmo esforço deverá ser investido na elaboração do Plano de Ações. A etapa
166 alcançada hoje é mais um importante passo no processo de elaboração do Plano de Bacia. Henrique
167 anunciou os próximos passos: sistematização conjunta Comitê-Profill das ações propostas nos eventos
168 públicos (fichas brancas); realização de reunião de trabalho com o setor de Saneamento; solicitar aos
169 membros do Comitê informações sobre as ações que as instituições desenvolvem ou planejam
170 desenvolver na bacia; e realização de oficina de nivelamento “Programa de Ações, Cobrança e Outorga”.
171 Tendo sido tratados todos os temas de pauta, Arno agradeceu pela presença de todos, e deu por
172 encerrada a plenária. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo
173 Presidente e por mim.

São Leopoldo, 27 de março de 2014.

174
175
176
177
178 Adolfo Antônio Klein
179 Vice-Presidente

Arno Leandro Kayser
Presidente

Viviane Nabinger
Secretária Executiva

180